



Não é reforma! É o **fim da aposentadoria!**

O governo federal está investindo pesado em campanhas, afirmando que a reforma da Previdência é necessária e com ela acontecerão mudanças benéficas aos trabalhadores. Mentira! Bolsonaro quer acabar com a aposentadoria dos brasileiros.

Veja abaixo o que pode acontecer se a reforma for aprovada.

Diga não ao fim da aposentadoria!



65 anos para idade mínima (homens) e 62 (mulheres)

O governo quer 65 anos para homens e 62 anos para mulheres e sobe para 20 anos o tempo de contribuição mínimo. Hoje, na aposentadoria por idade, é possível se aposentar aos 60 anos (mulheres) ou 65 anos (homens), com 15 anos de contribuição. Hoje, na aposentadoria por tempo de contribuição não há idade mínima.



Tempo de contribuição de 40 anos

Os brasileiros que ganham acima de um salário mínimo precisarão contribuir por 40 anos para conseguirem se aposentar com 100% do benefício a que teria direito (o teto hoje é de R\$ 5.839). Com 20 anos de contribuição (tempo mínimo) receberá apenas 60% do valor do benefício. Se a reforma for aprovada, o povo vai ter que trabalhar até morrer e sem se aposentar!



Idosos em extrema pobreza receberão BPC de R\$ 400

As aposentadorias continuarão vinculadas ao salário mínimo, mas esta regra não valerá para o BPC (Benefício de Prestação Continuada), já que idosos de baixa renda e pessoas com deficiência receberão apenas R\$ 400 até os 70 anos e só depois receberão um salário mínimo.



Nossa aposentadoria entregue aos bancos

Com essa proposta de capitalização da Previdência, nem o governo contribui, nem as empresas. Apenas o trabalhador contribui para um fundo de pensão como se fosse um plano de saúde. Se ficar desempregado ou não puder pagar, a "aposentadoria" é afetada. Na prática, o Sistema de Capitalização é a privatização da Previdência.



Afetará também os que já estão aposentados

Bolsonaro quer tirar da Constituição a regra que determina reposição da inflação para os benefícios acima do salário mínimo pagos a aposentados e pensionistas da iniciativa privada e do setor público. Hoje, a legislação cumpre a exigência da Constituição e assegura reposição pelo INPC. Todos os aposentados não terão mais sua aposentadoria reajusta pela inflação.

Mulheres perderão mais direitos

A situação desigual da mulher na vida e no trabalho (dupla jornada, salários menores etc.) justifica que ela se aposente mais cedo e com menor tempo de contribuição. Mas a proposta de reforma penaliza as mulheres. Para receber 60% do benefício, a proposta determina que mulheres só aposentem aos 62 anos e com 20 anos de contribuição (hoje o tempo mínimo é 15 anos).

HOJE

Ato em defesa da aposentadoria

Às 17h, em frente ao Masp, na Avenida Paulista. Participe! Esta luta é de todos!